

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL (2019-2023)

PILAR DA PALAVRA

Iniciação à vida cristã
e animação bíblica
da vida e da pastoral

*“Eles eram perseverantes no
ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42)*



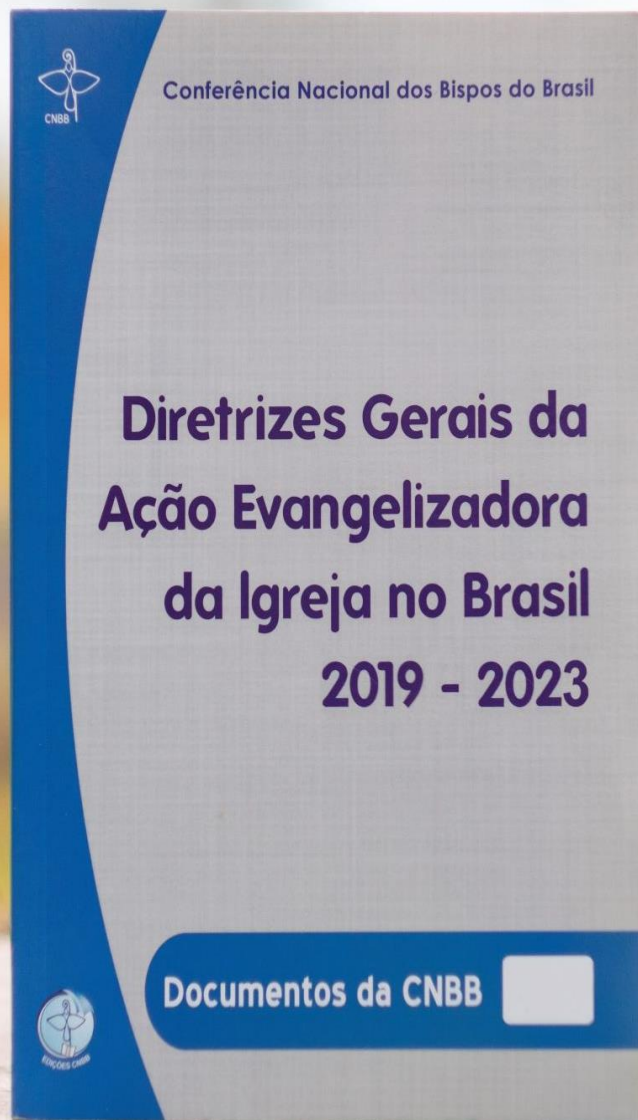
À luz do desejo de compreender a realidade e com ela dialogar, bem como de discernir caminhos para realizar a tarefa missionária recebida do Senhor, CONSTIENTE DA

REALIDADE CULTURAL CADA VEZ MAIS

URBANA DO BRASIL, é que são propostas pela CNBB as “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil” para o quadriênio 2019-2023

As DGAE 2011-2015, no processo de recepção do Documento de Aparecida, organizaram-se a partir de cinco urgências: estado permanente de missão; iniciação à vida cristã; animação bíblica da vida e da pastoral; comunidade de comunidades; serviço à vida plena para todos. Enriquecidas pelo Magistério do Papa Francisco, as DGAE 2015-2019 mantiveram as mesmas urgências.





As DGAE 2019-2023, a partir das imagens da “cidade” e da “casa”, retomam e ressignificam as “urgências” já presentes nas Diretrizes do quadriênio anterior. Essas “urgências” aparecem, agora, adequadas ao contexto urbano, onde devem se expressar de forma nova e criativa.

Apesar da proximidade física e geográfica das pessoas na cidade, há uma grande carência de laços de fraternidade e solidariedade, fazendo predominar o individualismo e a solidão.

DUAS IMAGENS: A CIDADE E A CASA



O QUE FAZER?



Voltar às origens do cristianismo com a experiência da COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA, apresentada com a imagem da CASA, “construção de Deus”
(Cf. 1 Cor 3, 9)

POR QUE A IMAGEM DA CASA?

- Espaço do ENCONTRO

(perigo da “burocratização”)

- Lugar da TERNURA

(superação da superficialidade de “relações mecanicistas”,
fundadas no “fazer coisas”)

- Lugar das FAMÍLIAS

(proximidade com as famílias em sua “condição real de vida”)

- Lugar de PORTAS SEMPRE ABERTAS

POR QUE A IMAGEM DA CASA?

Em virtude do duplo movimento de **ENTRADA** (vinde) e **SAÍDA** (ide) que deve animar a comunidade:

“ Missão e comunidade são como dois lados da mesma moeda. A comunidade eclesial autêntica é, necessariamente, missionária e toda missão se alicerça na vida da comunidade e tende a gerar novas comunidades” (n. 7)



Tendo a missão como eixo fundamental, a CEM é sustentada por quatro pilares, sendo que, em cada um deles, as “urgências” anteriores são reagrupadas e permanecem mostrando sua atualidade:



PILAR DA PALAVRA

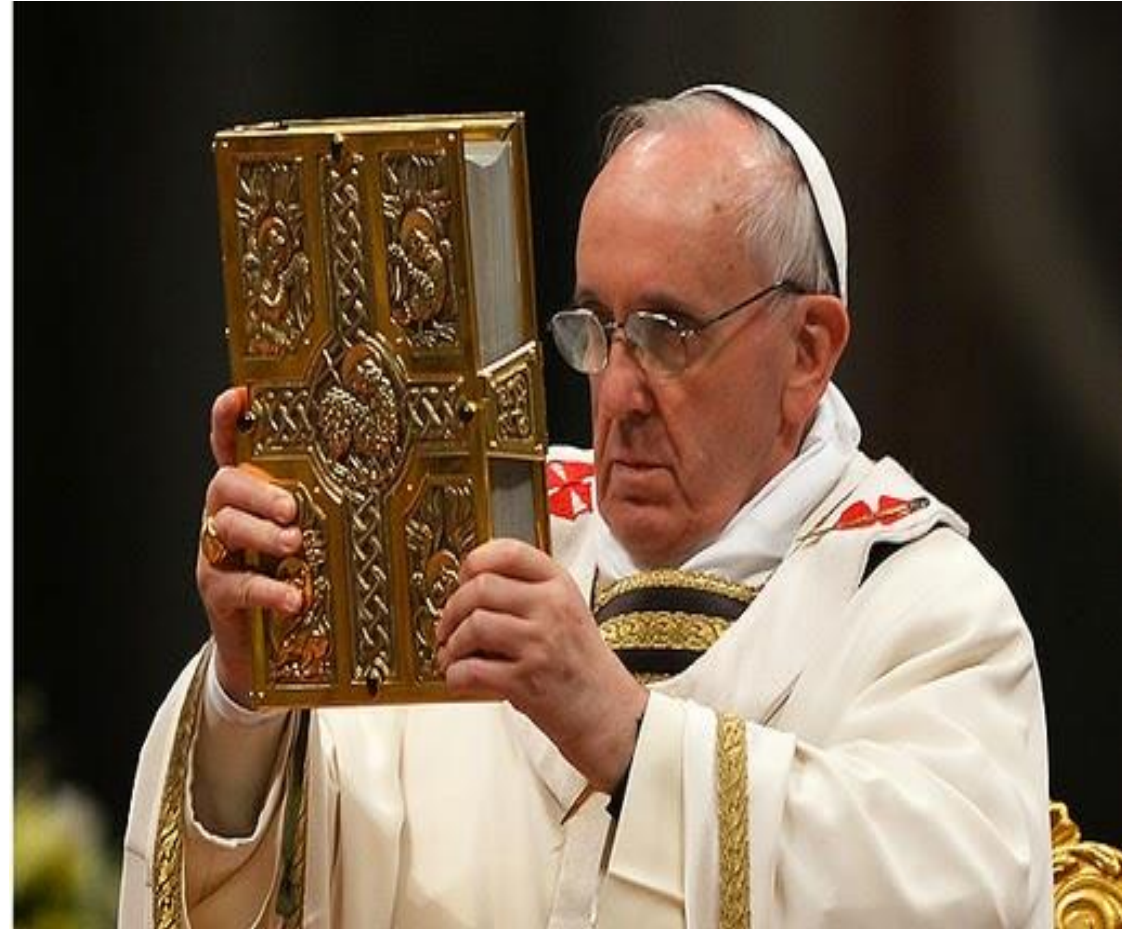
Iniciação à vida cristã
e animação bíblica da vida e da pastoral

“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42)



**“A Igreja funda-
se sobre a
Palavra de Deus,
nasce e vive dela”**

(Bento XVI)

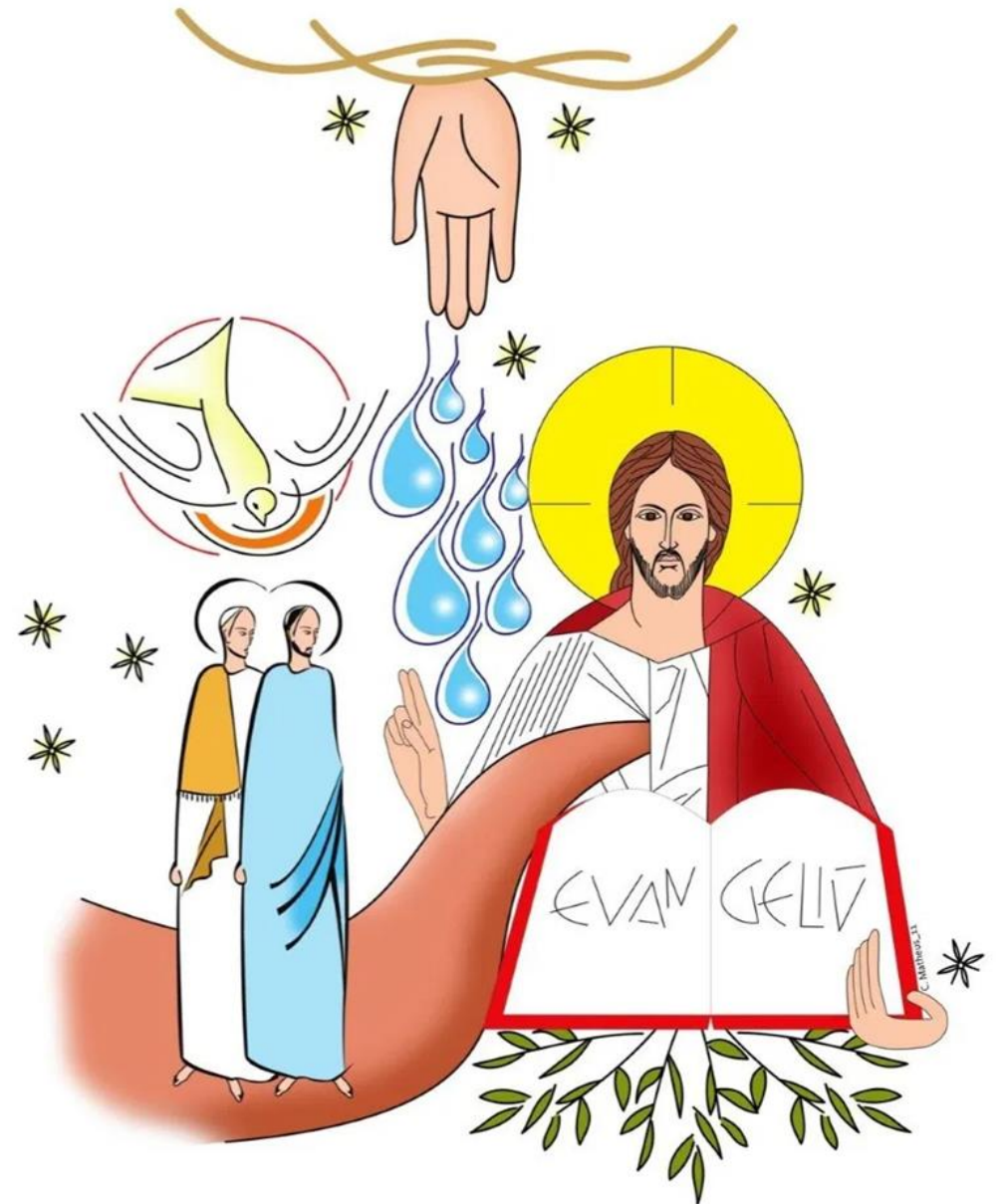


Lemos, nos Atos dos Apóstolos, que os primeiros cristãos se concentravam nas casas como seu lugar característico de reunião, onde, ouvindo a Palavra de Deus, deixavam-se por ela iluminar para aprofundar a experiência da vida cristã.



As pequenas comunidades são ambientes propícios para a acolhida dos que buscam a Deus. A partir do encontro com a Palavra e da experiência de vida fraterna na comunidade, as pessoas são introduzidas no processo de *Iniciação à Vida Cristã*.

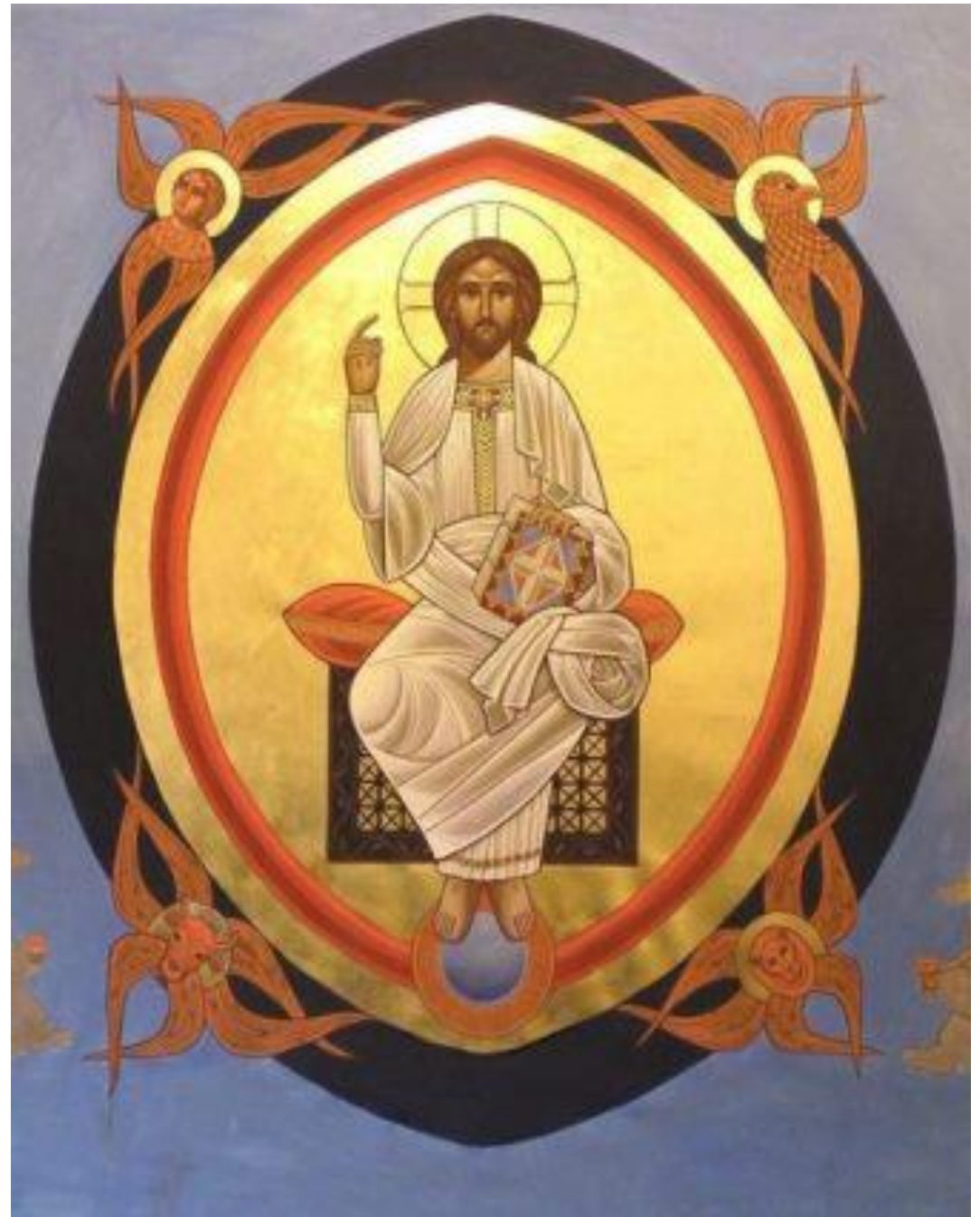
INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ:
encontro pessoal e eclesial com Jesus Cristo, proporcionado, de modo privilegiado, pela celebração da Palavra de Deus e sua leitura orante, que gera o discípulo missionário (n. 88)



“A Iniciação à Vida Cristã se refere, principalmente, à adesão a Jesus Cristo, não se esgotando na preparação aos sacramentos

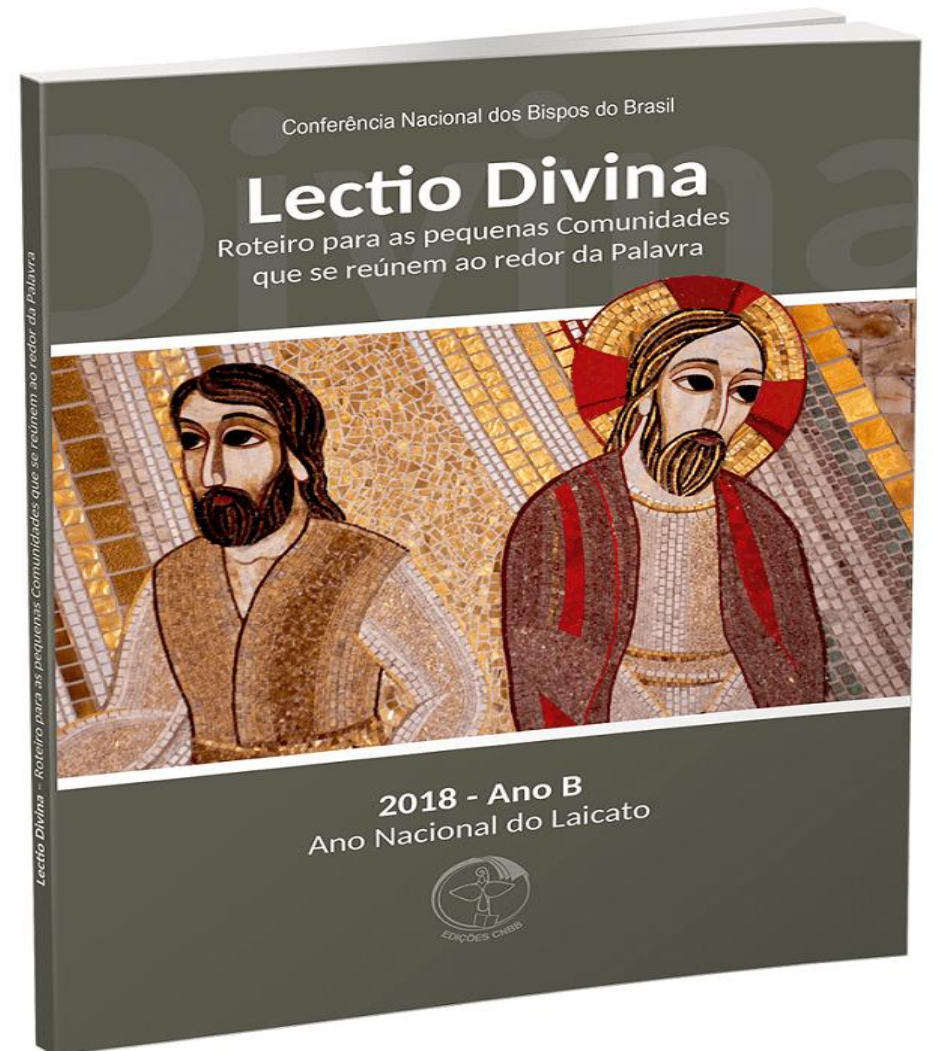
[...]. **Nossas comunidades precisam ser mistagógicas, lugar por excelência da Iniciação à Vida Cristã, preparadas para favorecer que o encontro com Jesus Cristo se faça e se refaça permanentemente”**

(n. 145)



“Para formar discípulos missionários é urgente **APROXIMAR MAIS AS PESSOAS E AS COMUNIDADES DA LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS.** Não basta ler ou estudar a Sagrada Escritura, pois a inteligência das Escrituras exige, ainda mais que o estudo, a intimidade com Cristo e a oração”

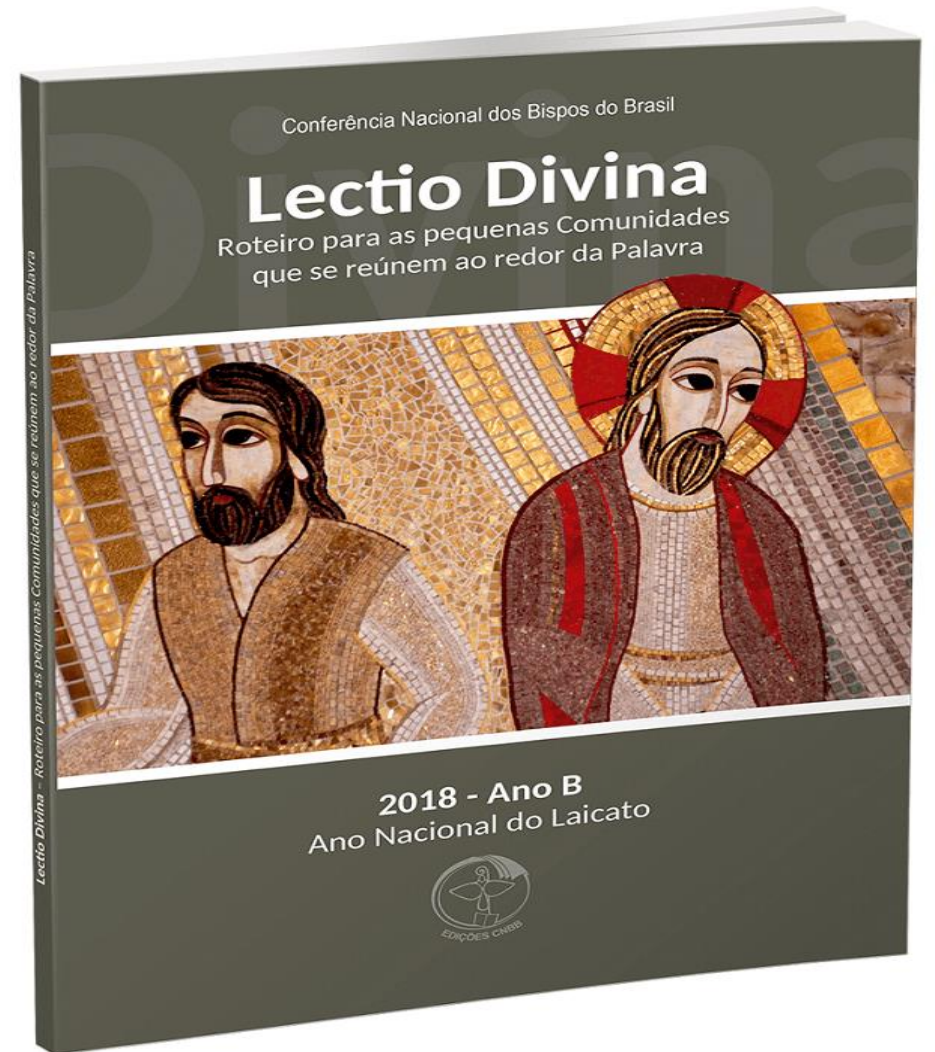
(n. 91)



“Igualmente é indispensável uma **leitura orante comunitária**, que evite o risco de uma abordagem individualista, tendo presente que a Palavra de Deus nos é dada precisamente **PARA CONSTRUIR COMUNHÃO**.

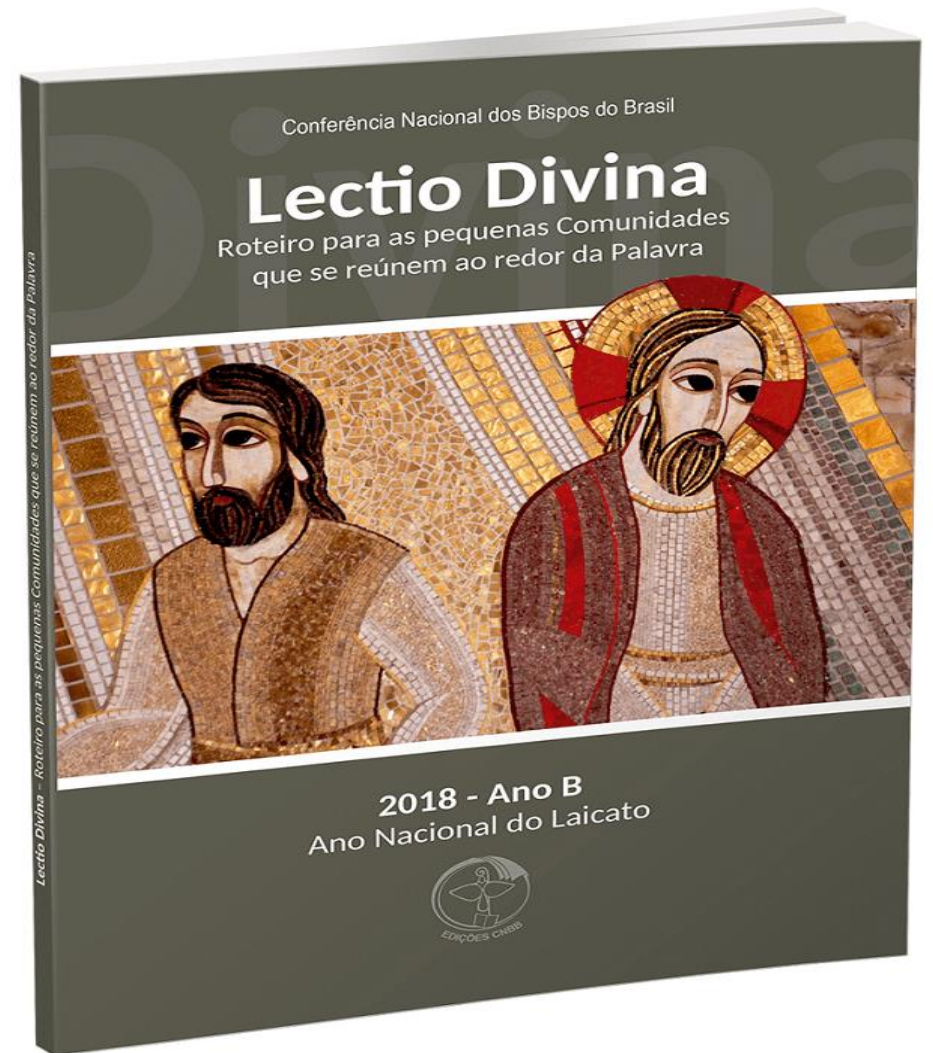
Sendo uma palavra que se dirige a cada um pessoalmente, é também uma Palavra que constrói comunidade, que constrói a Igreja”

(n. 91)



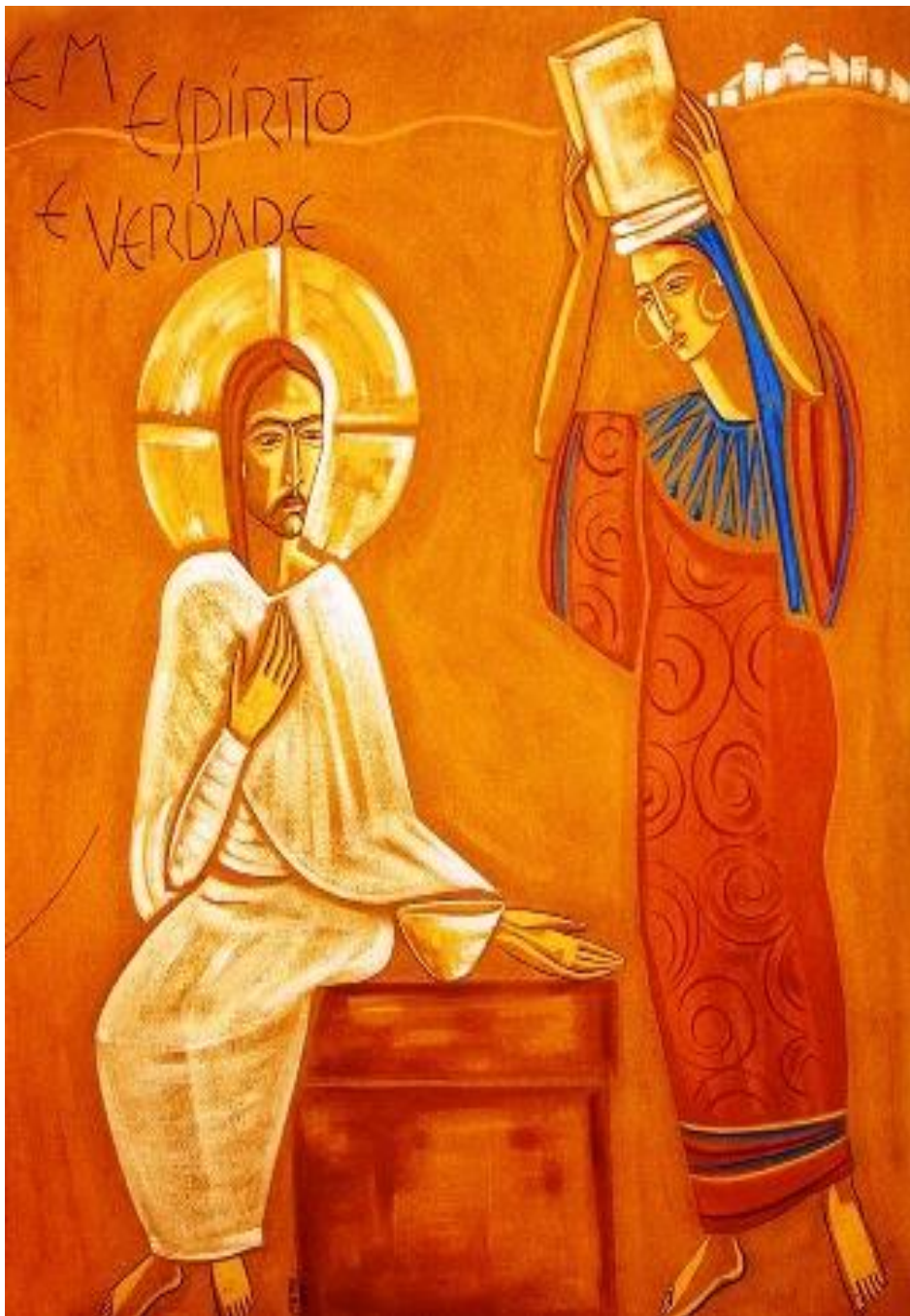
“O contato intensivo, vivencial e orante com a Palavra de Deus confere à reunião da comunidade um caráter de formação discipular. O importante é o encontro com a Palavra que muda a vida e dá sentido ao ser e agir de quem é cristão. [...] O Evangelho passa a ser o critério decisivo para o discernimento em vista da vivência cristã”

(n. 92)



O QUE FAZER?





1- Assumir o caminho da Iniciação à Vida Cristã, de inspiração catecumenal, com a necessária reformulação da estrutura paroquial, catequética e litúrgica, com especial atenção à Catequese (mecanismos de iniciação sociocultural)



2 – Revisar, a partir dos desafios do mundo urbano, o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias, possibilitando que o anúncio de Jesus Cristo transforme as realidades todas



3 – Possibilitar experiências concretas da vida eclesial a partir da dimensão do amor fraterno, diante de um contexto de forte individualização e consumo, inclusive religioso

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A
NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO,
FEZ UMA UNIDADE”.
(1ª 2:14)

“FRATERNIDADE E
DIÁLOGO: COMPROMISSO
DE AMOR”

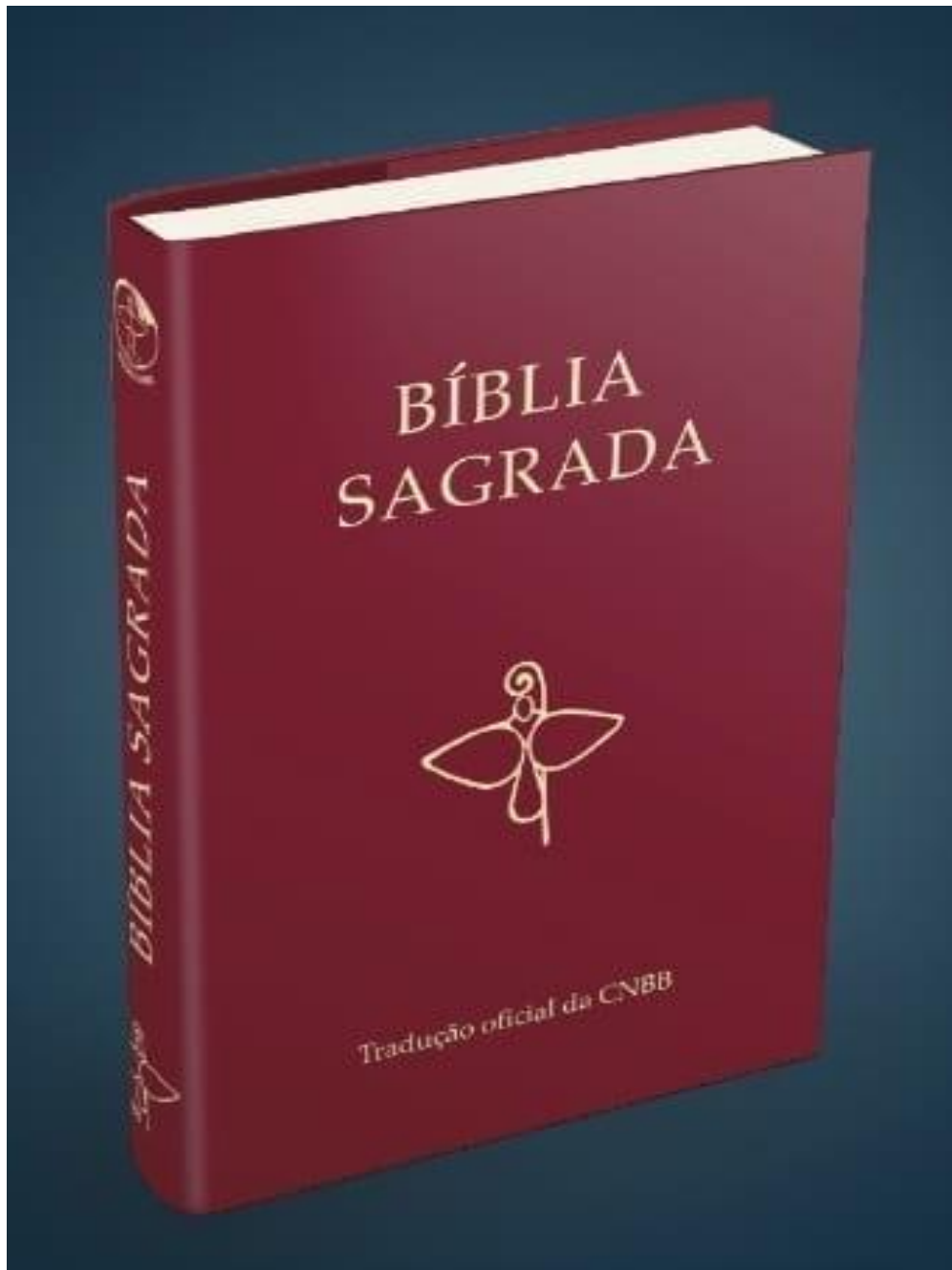


28 DE MARÇO

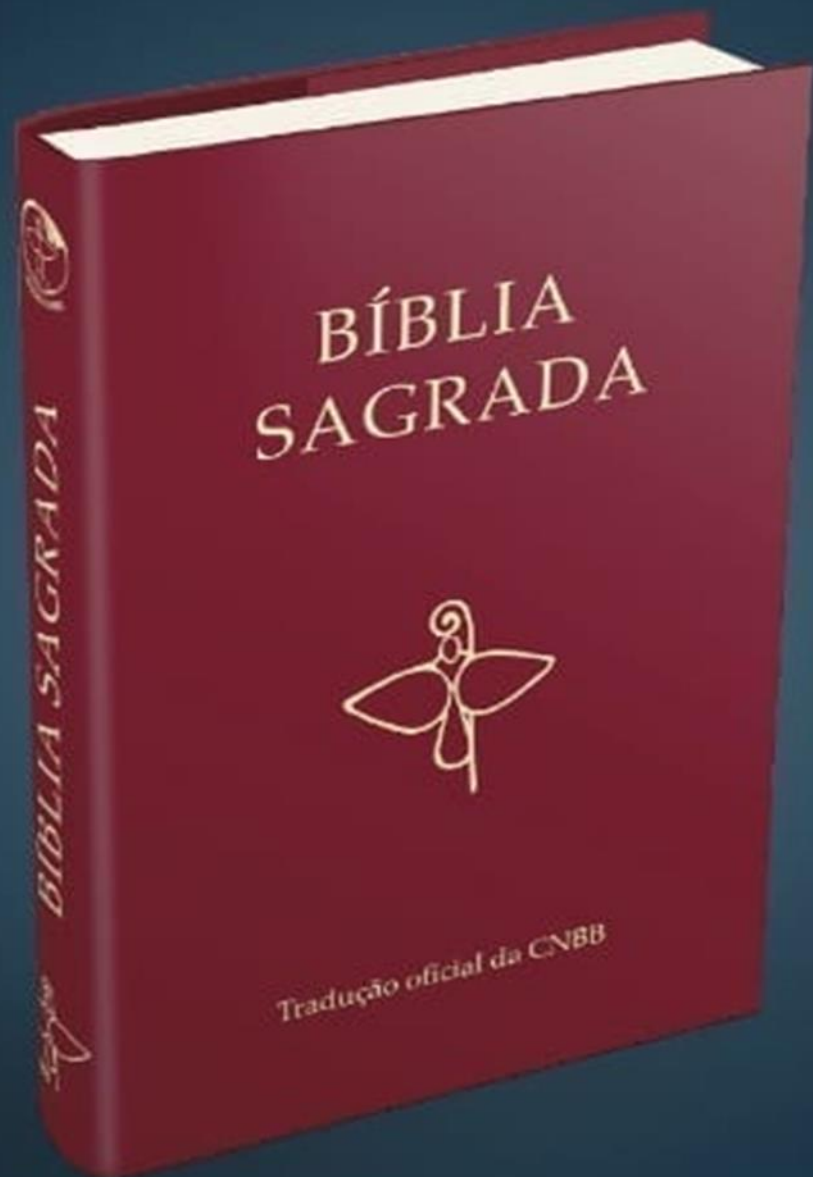
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



**4 – Incentivar
iniciativas
ecumênicas de
encontros fraternos
e de formação
bíblica**



5 – Universalizar o acesso à Sagrada Escritura, assumindo-a como alma da missão
(ter Bíblia ≠ conhecer a Bíblia)



6 – Priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia, como fruto imediato da visitaçãõ missionária (lideranças leigas)

LEITURA ATENTA

INVOCAR
Invocar o
Espírito Santo



LER
Leitura atenta
do texto bíblico

MEDITAR
Examinar cada frase
relacionando-a com
textos paralelos

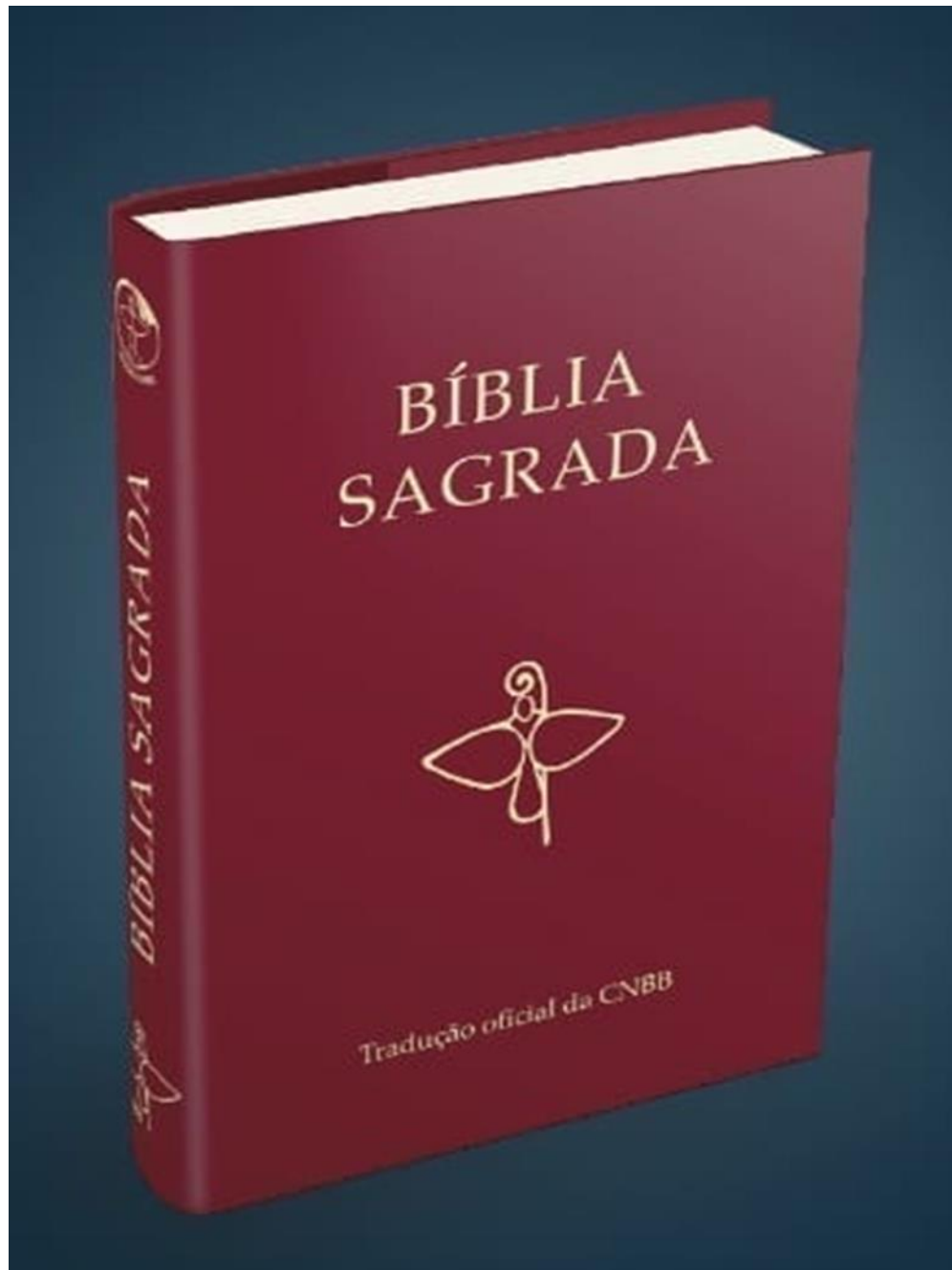


CONHECER
Interpretar à luz
da Tradição

ILUMINAR
Deixar a Palavra
iluminar a vida



7 – Assumir a leitura orante da Palavra como método, por excelência, para o contato pessoal e comunitário com a Sagrada Escritura



8 – Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus em todas as realidades da vida eclesial



9 – Utilizar o potencial das redes sociais para que a Palavra de Deus alcance todas as pessoas em todas as situações